



# CADERNO DE POESIAS E PROSAS

VI IFESTIVAL  
TEMA: O TEMPO NÃO PARA

**Estudante:** Marcos Danilo  
*Campus Araguaína*

### **Histórias de Amor**

Histórias de amor ficam lindas no cinema, na música, na literatura. Histórias de amor ficam lindas na arte. Histórias de amor só ficam lindas na arte, até por que o homem corrói tudo o que ele toca. Nós não sabemos amar, na tentativa vã de reproduzirmos inconscientemente que lemos nos livros e assistimos nos filmes nos deparamos com uma morte lenta, um afogamento, num mar de frustrações que a gente acaba criando.

Você não soube me amar, eu não soube receber o amor que você tinha pra me dar, talvez eu tenha entendido tudo errado. Digamos que a nossa fatídica relação tenha sido apenas um mal entendido de sentimentos.

Amar, amar é como se jogar de um penhasco, na esperança de no fim das contas tenha um lago com águas calmas e você estará lá dentro me esperando, para quando eu pular a gente trocar sorrisos ofegantes em adrenalina.

Infelizmente você foi o meu lago que estava seco, meu coração havia sido triturado antes de você por outro alguém. Eu tenho essa mania boba de me entregar, mas de cabeça erguida eu dei todos os pontos necessários, fiz todos os curativos possíveis e dei tempo para sanar as dores deste peito que foi banhado com tantas lágrimas. E depois de todo o sofrimento você me aparece e eu bobo resolvi confiar em tuas falsas palavras, e mais uma vez fui atingido pela brutalidade de quem não sabe amar.

Agora veja, colocar alguém dentro do nosso coração é um grande encargo, afinal a pessoa pode se dar ao luxo de fazer o que bem quiser pois estaremos cegos, vendados, por um amor que não nos corresponde.

E assim eu terminei a nossa história, coloquei um ponto final em nosso caso. Findei essa história com um peito vazio e olha só, hoje eu sou exatamente como você.

**Estudante:** Bia Ferreira  
Campus Araguatins

### **Cota não é Esmola**

Existe muita coisa que não te disseram na escola  
Cota não é esmola!  
Experimenta nascer preto na favela pra você ver!  
O que rola com preto e pobre não aparece na TV Opressão,  
humilhação, preconceito  
A gente sabe como termina, quando começa desse jeito Desde pequena  
fazendo o corre pra ajudar os pais  
Cuida de criança, limpa casa, outras coisas mais  
Deu meio dia, toma banho vai pra escola a pé  
Não tem dinheiro pro busão  
Sua mãe usou mais cedo pra poder comprar o pão  
E já que tá cansada quer carona no busão  
Mas como é preta e pobre, o motorista grita: não!  
E essa é só a primeira porta que se fecha  
Não tem busão, já tá cansada, mas se apressa  
Chega na escola, outro portão se fecha  
Você demorou, não vai entrar na aula de história  
Espera, senta aí, já dá uma hora  
Espera mais um pouco e entra na segunda aula  
E vê se não atrasa de novo! A diretora fala

Chega na sala, agora o sono vai batendo  
E ela não vai dormir, devagarinho vai aprendendo que  
Se a passagem é 3,80 e você tem 3 na mão  
Ela interrompe a professora e diz, 'então não vai ter pão'  
E os amigos que riem dela todo dia  
Riem mais e a humilham mais, o que você faria?  
Ela cansou da humilhação e não quer mais escola  
E no natal ela chorou, porque não ganhou uma bola O tempo foi  
passando e ela foi crescendo  
Agora la na rua ela é a preta do suvaco fedorento  
Que alisa o cabelo pra se sentir aceita  
Mas não adianta nada, todo mundo a rejeita

Agora ela cresceu, quer muito estudar  
Termina a escola, a apostila, ainda tem vestibular  
E a boca seca, seca, nem um cuspe  
Vai pagar a faculdade, porque preto e pobre não vai pra USP Foi o que disse a  
professora que ensinava lá na escola  
Que todos são iguais e que cota é esmola  
Cansada de esmoladas e sem o dim da faculdade  
Ela ainda acorda cedo e limpa três apê no centro da cidade Experimenta nascer  
preto, pobre na comunidade  
Cê vai ver como são diferentes as oportunidades

E nem venha me dizer que isso é vitimismo  
Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu racismo!  
E nem venha me dizer que isso é vitimismo

E nem venha me dizer que isso é vitimismo  
Não bote a culpa em mim pra encobrir o seu racismo!  
E nem venha me dizer que isso é vitimismo

São nações escravizadas  
E culturas assassinadas  
É a voz que ecoa do tambor Chega junto,  
venha cá  
Você também pode lutar, ei!  
E aprender a respeitar  
Porque o povo preto veio para revolucionar

Não deixe calar a nossa voz não!  
Não deixe calar a nossa voz não!  
Não deixe calar a nossa voz não!

Revolução

Nascem milhares dos nossos cada vez que um nosso cai Nascem milhares dos  
nossos cada vez que um nosso cai, ei Nascem milhares dos nossos cada vez que  
um nosso cai Nascem milhares dos nossos cada vez que um nosso cai

É é peito aberto, espadachim do gueto, nigga samurai!  
É é peito aberto, espada chim do gueto, nigga  
É é peito aberto, espadachim do gueto, nigga  
É é peito aberto, espadachim do gueto, nigga  
É é peito aberto, espadachim do gueto, nigga samurai!  
É é peito aberto, espadachim do gueto, nigga  
É é peito aberto, espadachim do gueto, nigga  
É é peito aberto, espadachim do gueto, nigga  
É é peito aberto, espadachim do gueto, nigga samurai!

Vamo pro canto onde o relógio para  
E no silêncio o coração dispara  
Vamos reinar igual Zumbi, Dandara Odara, Odara

Vamo pro canto onde o relógio para  
No silêncio o coração dispara  
Odara, Odara, ei!

Experimenta nascer preto e pobre na comunidade Você vai ver como  
são diferentes as oportunidades E nem venha me dizer que isso é  
vitimismo

Não bota a culpa em mim pra encobrir o seu ra-cis-mo!  
Existe muita coisa que não te disseram na escola!  
Cota não é esmola!  
Cota não é esmola!  
Cota não é esmola!  
Eu disse:  
Cota não é esmola!

Cota não é esmola!  
São nações escravizadas  
E culturas assassinadas  
É a voz que ecoa do tambor!  
Chega junto, venha cá  
Você também pode lutar  
E aprender a respeitar  
Porque o povo preto veio revolucionar Cota não é  
esmola!

**Estudante:** Julianne Pereira de Amorim

Campus Araguatins

### **Aprendendo com o tempo**

As vezes fico a imaginar  
Como o tempo parece passar devagar  
O dia amanhece, o sol começa a raiar  
E o tempo parado nunca permanecerá

Preciso os momentos aproveitar  
E nunca para atrás voltar  
Pois o tempo não irá me esperar  
Por isso preciso continuar

Vou correr, não vou parar  
Vou curtir e me encontrar  
Vou aos poucos me adaptar  
No tempo certo de cada lugar

Quando a noite chegar  
Como uma criança vou me deitar  
Bem leve como o vento,  
Que mesmo sem se ver se sente  
E deixa a criança contente

Cada dia uma nova emoção  
Alegria, tristeza ou aflição  
Preciso acalmar meu coração,  
Pois o tempo não irá parar,  
para achar a solução

Agradeça os momentos e não deixe  
ser levado pela angústia de um

De um coração quebrado  
Lembre-se que o tempo cura  
Quando se está machucado

Novas fases virão  
Novos começos surgirão  
E saberei que tudo isso não foi em vão  
Foi um remédio para me curar dessa solidão

Deixe tudo se acertar  
O tempo não vai parar  
Mas você precisa se curar  
Com cada volta que o mundo dá

**Estudante:** Ana Letícia Neris Resplandes

Campus Araguatins

### **Valores invertidos**

#### **Humanidade contravalor!**

Problema de inversão não conseguimos  
A humanidade plena da nação.  
Lutamos por direitos simples que é  
Ter identidade e lugar.  
Queremos poder escolher nossos ideais,  
Escolher pelo que queremos lutar  
e se queremos lutar.  
Não querem  
Nos dar o direito de opinar.

#### **Humanidade contravalor!**

Mulheres lutam todos os dias para serem  
Vistas como cidadãs,  
terem direitos iguais no mercado  
de trabalho e  
Na política, lutam para ver  
e para serem vistas.  
O que fica visível é violência  
no campo físico,  
moral,  
social e pasmem  
No cultural.

#### **Humanidade contravalor!**

criança também é um cidadão  
que fala, que pensa  
que gosta de dizer não!  
Ou pelo menos deveria  
Por que não!?  
Quer ser vista e ouvida,  
ter engajamento social  
na construção de  
Uma educação.

#### **Humanidade contravalor!**

Ainda persiste  
no problema  
Não cansa de fazer separações,  
de raça, cor e religião.  
Quem poderia imaginar  
que um pouco de melanina  
um grande mal iria Causar?  
recebemos como “herança”  
anos de escravidão  
que persegue,  
Traz morte,

violência,  
pouca comoção,  
como se tivesse grupos matáveis  
E sem direito a humanização.

### **Humanidade contravalor!**

Quem nunca ouviu:  
“não use roupa curta Luísa”,  
“cuidado para não ser confundida com ladrão”,  
“volta viva minha filha”.  
Câmbio negro:  
comércio ou transação ilegal,  
lista negra,  
humor negro,  
magia negra  
são frases que pessoas pretas  
cansam de ouvir,  
A história da humanidade está  
Cheia de tudo que aquele  
Criou,  
inventou,  
construiu.

### **Humanidade contravalor,**

Quantas vezes já ouvimos falar  
Mal do candomblé,  
“cuidado eles fazem macumba”,  
“esse terreiro é de macumbeiro”,  
E nem paramos para nos  
Colocar no lugar do outro,  
Não percebemos  
que atrás de cada humano tem  
uma Cultura,  
Uma história,  
Um modo de vê.  
A humanidade,  
De fato tem problema,  
Pode ser mudado,  
Afinal quem a faz  
Somos nós,  
Com o tempo vamos

Quebrando essas barreiras  
Que sustentam o preconceito,  
Destruindo padrões e tornando  
A humanidade mais humana,  
Destruindo a inversão dos valores  
E atribuindo-lhe dignidade humana.  
Humanidade, valor, dignidade,  
Juntos venceremos o obstáculo  
Do contravalor e formaremos um  
Mundo pautado na igualdade  
De respeito,  
De oportunidade,



De fala,  
De voz,  
De vez,  
De encontro na essência do sonho  
Possível,  
humano, muito mais humano.

**Estudante:** Gabriel Moraes  
Campus Colinas do Tocantins

### **O fundamento temporal**

E o tempo não para  
Ele só dispara  
A cada ano que se passa  
Tudo vai ficando mais curto  
E você mal repara  
O tempo todo que se passa

Páginas de planos são escritas  
Na qual, poucas você realmente pratica  
E o trabalho do relógio nunca se cessa  
Fazendo o “tic tac” soar e o alarme tocar  
Que faz as pessoas acordarem e pensar  
“É hora de levantar!”

E o tempo não para  
Ele só dispara  
A cada ano que se passa  
Tudo vai ficando mais curto  
E você mal repara  
O tempo todo que se passa

E os velhos sábios sempre dizem  
Que na matéria sobre a vida possuem mestrado  
E sempre pregam a triste verdade  
De que nada dura e nada é eterno  
Tudo sempre acaba no final  
Pelo contrário, o tempo é imortal

A vida material é algo terminal  
Mas o legado que alguém pode deixar  
É simplesmente fenomenal  
Encarna-se no tempo que é imortal  
E se eu correr, não me aguarde  
Já que o tempo não aguarda ninguém

E o tempo não para  
Ele só dispara  
A cada ano que se passa  
Tudo vai ficando mais curto  
E você mal repara  
O tempo todo que se passa

**Estudante:** Dione Pereira da Silva  
Campus Colinas do Tocantins

### **O Tempo não Para 2**

A luz se acende  
Hora de acordar  
O alarme está tocando  
Tenho que me levantar.

E olha eu aqui de novo  
Refletindo dentro da sala  
TIC TAC TIC TAC

#### **O tempo nunca para...**

E para validar essa afirmação  
Vou citar o meu colégio  
Estou finalizando mais uma caminhada  
E concluindo o Ensino Médio.

Tantas coisas se passaram  
Nesse curso de Agropecuária  
Vou provando com relatos

#### **Que o tempo nunca para...**

Ah! Muitos dias se passaram  
Provas, trabalhos e recuperação  
Choros, gargalhadas jogadas fora  
E também decepção.

Essa é vida do estudante  
Adquiridor de conhecimento  
Ora feliz, ora triste  
Afinal a vida é feita de momentos.

Mas ao final tudo se acerta  
Nunca abale sua estrutura  
**Pois o tempo nunca para...**

Está chegando a formatura.

E o hoje vira lembrança  
O amanhã vira presente  
O futuro pertence a Deus Entenda isso  
minha gente  
O caminho é ter fé  
E sempre ser persistente.

Corra atrás dos seus sonhos  
E faça acontecer  
As oportunidades vão surgir  
E você vai vencer.

Afinal já venceu  
Estou vindo do futuro  
Na verdade, do presente  
Porque o tempo não é um muro  
Ele passa e não para  
Aproveite e não caia no escuro.

TIC TAC TIC TAC  
**O relógio da vida não para...**  
Tenho que prestar atenção  
Prestar atenção na aula.

E esse poema ficou assim  
Porque eu fiz com muita alegria  
Se liga no mundo das ideias  
Que eu fiz ele na aula de Filosofia.

**Estudante:** Camile Carvalho

Campus Dianópolis

### FINDÁVEL

O que temos em comum aqui... é o tempo  
E há tempos de sorrir e há tempos de chorar  
E nessa faixa de tempo,  
Você está triste ou cansado, dos altos e baixo dessa montanha russa que é viver?  
Os dias são todos iguais, o tempo é sempre o mesmo...  
Mas é a sua determinação que vai julgar!  
Infelizmente erramos na mesma trajetória  
O medo de falhar...  
Às vezes é preciso estar em baixo, pro salto ser mais alto  
É preciso aprender tomar banho na sua própria tempestade  
É normal ter medo das coisas que você não conhece  
Felicidade é estar preso na escuridão e ser sua própria lanterna.  
Se tu pudesses ver o que eu posso ver  
Tu verias porque os meus olhos brilham tanto  
E se meu corpo é capaz de se regenerar de machucados da vida,  
Ele também é capaz de regenerar dos machucados da alma.  
Eu tenho mais força do que você imagina, porque já chorei sem ter medo de transbordar! O que você sente, ou você transborda ou se afoga.  
A vida te dá a opção de mergulhar... mas prefira voar. Viver é mais do que existir  
Quando o amanhã chegar e você se lembrar que é apenas um dia a menos  
Você vai sorrir ou vai chorar?  
Quando amanhã chegar e se olhar no espelho  
Você estará feliz ou apenas vivendo?  
Quando o amanhã chegar e te derem apenas um minuto pra escolher  
Você estará feliz ou apenas ocupando espaço?  
Quando o amanhã chegar e você estiver no topo... e as nuvem carregadas te cercarem. Será que você vai lembrar que você pode mover montanhas?  
Você está triste ou cansado de viver no carrossel da vida?  
Quando o amanhã chegar, você pode começar de novo, porque a vida é assim... Você cai, se rasteja, mas você levanta... e é só respirar  
Existem dias maus e pessoas boas,  
Onde existe pó, cinza... seja arco-íris  
A gente tem o poder de ressignificar,  
Por que não se tenta ser feliz?  
A gente decide ser...  
**Estudante:** Matheus Felipe Silva Dias Soares  
Campus Dianópolis

ERRAR É HUMANO, MAS 257 VEZES É...

Vivemos nessa enorme hipocrisia Nessa  
monumental anarquia

Onde oitenta tiros  
Oitenta tiros  
Foram por engano  
Um suposto erro cotidiano; Evaldo ali  
estava esperando Apenas o semáforo  
abrir Serenamente ali aguardando Com  
nada se preocupando  
Pois suas contas estava pagando  
E como bom cidadão, todos os dias trabalhando Mas oitenta  
tiros, OITENTA TIROS  
Levou por engano  
Conte, de um a oitenta  
Lentamente; oitenta balas perfurando O corpo  
de um trabalhador  
Que pelos seus filhos morria de amor Que da  
comida de sua esposa  
Não vai mais sentir o sabor Que o  
seu carro parcelado Foi por 257  
balas perfurado  
Friamente, por nove soldados cercado  
Totalmente desarmado  
Com a família do lado  
Indo para o chá de bebê do futuro afilhado Teve seu  
carro covardemente fuzilado...

**Estudante:** Marcos Vinicius Santos Silva  
Campus Avançado Formoso do Araguaia

### **E SE FOSSE FRESCURA!!**

Se meu corpo não estivesse exausto, coração confuso  
E se minhas lágrimas não pesassem toneladas e eu encontrasse o sentido nesse mundo.  
E se fosse frescura diante de todo o caos  
O meu sorriso seria bem mais verdadeiro e eu não passaria tanto mal  
O livre arbítrio que eu tinha, já não tá me fazendo nenhuma diferença  
Me sinto tão insuficiente que não consigo nem acreditar mais na crença  
Já pedi socorro de todas as formas  
Mas ninguém me acudiu  
Será que o problema tá em mim, ou na sociedade que fingiu que não viu?  
Os meus pulsos jorram sangue  
Os meus braços colecionam cicatrizes  
Só queria um pouco de paz e por um momento ser mais feliz  
Queria que fosse frescura e meu sono não custasse  
Queria que fosse frescura e o sorriso que eu carrego não fosse um disfarce  
Queria que fosse frescura e que você estivesse do lado  
Queria ver você pensar duas vezes se estivesse com o meu fardo  
Tudo é fase, claro que sim  
Mas que fase é essa, que não chega ao fim?  
Os sonhos que eu tinha, o mundo já me roubou  
E de brinde, a única coisa que restou foi angústia, sofrimento e dor  
A melancolia que me corrói faz com que nada venha me surpreender  
Hoje é difícil entender o que é e qual é sentido de viver!  
Minhas mãos suam, meu coração acelera  
A escolha é partir, porque os prazeres da terra, já era!  
A ansiedade que alimenta do meu corpo me faz pedir arrego!  
Não quero carro, bens materiais, eu só quero um minuto de sossego!  
Quero deitar e poder dormir  
Quero acordar e ver minha alma sorrir!  
Mas vejo que ser feliz é um sinônimo de utopia  
Então deixa eu descarregar as minhas dores na minha poesia  
Me tornei um lixo social misturado com um barril de decepção  
Onde sorriso e lágrimas não me causam nenhuma emoção  
Me tornei frio e solitário ao ponto de mendigar um abraço  
Realmente eu não sei o porquê de habitar esse espaço!

Já procurei paz em sexo, drogas, doses e maços de cigarro  
Não obtive êxito, só aumentou mais o meu cansaço!  
A única forma que eu vou te comover é quando eu partir  
Mas não venha ficar de luto  
Se em vida você não fez questão de fazer nada por mim!  
Siga sua vida porque o tempo não para  
Não se preocupe comigo, porque talvez o mundo seja perfeito e eu que sou a coisa rara. E apesar de tudo, eu estou bem!  
Já me expliquei muito pra quem não quis me ouvir!

Então eu vou partir!  
Vou partir porque não consigo seguir nesse trilho  
Vou partir do 5º andar, tipo Legião Urbana, Pais e Filhos!  
Já disse que nada no mundo me causa emoção  
A não ser morrer de overdose, como fez meu ídolo  
Chorão Eu não vim pedir socorro, porque não adianta mais  
Vou partir pra uma melhor  
Porque talvez lá eu encontro paz  
Mas antes de partir, só tenho isso a falar  
Uso do meu último suspiro e afirmo, é preciso amar!  
Diante de mais nada eu não morri  
Apenas matei o personagem triste que havia dentro de mim  
Eu não morri, apenas apaguei meu passado e coloquei minha alma pra sorrir  
Eu não morri, eu apenas recomecei e vi que ainda vale a pena acreditar  
Eu não morri, apesar de todos os pensamentos negativos eu tenho forças pra sonhar  
O mundo é cruel e sempre vai te jogar pra baixo  
Mas você não pode se deixar levar por essa situação  
Vai, levanta e junta seus cacos  
Vai, levanta e anda, como diz Emicida!  
Vai, levanta e anda porque ainda tem saída  
Tenha humildade porque Deus vai te ouvir  
Tenha humildade de chorar pra depois sorrir  
Ninguém é isento de decepção nesse mundo  
É preciso chorar pra poder sorrir  
Como diz o ditado “quem sorri por último, sorri melhor”  
E você não está só nessa, eu estou aqui  
Eu me importo com você  
Eu não tenho todas as soluções, mas tenho meu ombro amigo pra seu consolo  
Tenho meu abraço, eu estou aqui pra te ouvir

Não deixe que uma noite de pensamentos ruins interfira pelo restante da sua vida  
Quem disse que a morte é a única solução?  
Vamos virar o jogo, eu estou com você!  
Tenho o meu amor pra te dar, ou seja, tenho a parte mais nobre da alma para te oferecer.  
Tenho o que o dinheiro não pode comprar, mas o necessário pra sua alma sorrir.  
Não desista de você!  
Você não nasceu aí, você chegou aí por consequência da vida!  
Tudo é flexível, e você vai sair dessa!



**Estudante:** Leonardo Santos Botelho  
Campus Paraíso do Tocantins

### QUAIS TEMPOS ESTÃO POR-VIR?

Tempo, meu tempo...  
Um tempo vento  
Que leva minha vida na velocidade de um pensamento

Um tempo ventania  
Que arrasta a todos com sua soberania

Mas, nesse rodaminho cronológico  
Surge a memória como cataventos  
Que colhe lembranças de marcantes momentos

O Tempo tudo leva  
O Tempo não para  
Já a memória traz de volta  
Aquele instante que foi amado como uma joia-rara

Não pertenço ao passado,  
Dele estou ausente,  
Prometeram-me o futuro,  
Mas dificultam meu presente.

São tempos difíceis  
Tempos para refletir  
Buscando na memória  
Quais tempos estão por-vir?

Memória teimosa  
Contrária ao tempo  
Tudo que tocas fica eterno  
Eternas lembranças-fragmento

O que passou é imutável  
Mas o aprendizado é permanente.  
Os erros e os acertos cometidos  
Constroem-me no presente

Não basta a minha memória  
O que não vivi também me pertence  
O terror do holocausto  
A morte dos inocentes  
O cessar de guerras  
A paz com o oponente  
A liberdade do oprimido  
O primeiro amor adolescente

O mundo devastado,  
Que obra deprimente!  
O mundo consertado  
Que obra descente!  
Corpos espalhados  
Maldades nas mentes  
Tempos destroçados  
Memórias e amores ausentes

Não posso permitir  
O passado vazio virar presente  
A mudança acontece  
Devagar, não de repente

O que me foi prometido  
É consequência do agora.  
O meu futuro sou eu que faço  
O importante é não perder a hora.

O devir é o mudar  
O meu futuro é o sorrir  
O agora é lutar  
Resistir e progredir

Enfrentar dificuldades  
Tempestades não são eternas  
Os frutos serão colhidos  
Em tempos de vidas fraternas

Felizmente o tempo não para  
Segue sempre em frente e veloz  
Só não posso permitir  
Tornar-me algoz

Tempos virão  
Tempos passarão  
Memórias se eternizarão  
Sejam memórias de mães que sempre irão ver seus filhos como eternas crianças  
Sejam memórias de poetas que amam quem já se foi, mas que permanecem vivas  
em suas lembranças

Tempo, tempo meu ....  
Me desfaz, me reconstrói  
Me machuca e me cura  
Me ensina que a vida é dura  
E o que está por-vir?  
É o devir  
A mudança que cabe a nós

**Estudante:** Mykaellen Cardoso  
Campus Avançado Lagoa da Confusão

### Sozinha

Você descobre que é a única disposta a se ouvir,  
quando o relógio marca uma hora da manhã,  
e só existe você, e uma cidade inteira dormindo ao seu redor.  
Enquanto a sua mente trabalha sem nenhum motivo específico,  
te fazendo lembrar de coisas que há muito tempo  
já deviam ter sido apagadas.

Talvez apagada não seja a palavra certa,  
você pode resignificar tudo que vem na sua mente.  
Enquanto você resignificar todas as angústias vividas  
e tapas ganhos da vida,  
pode-se chegar à conclusão de que estar  
sozinha a uma hora da manhã não é algo tão ruim.  
Você pode ser autossuficiente para olhar para o teto e pensar:  
"eu posso ficar aqui sozinha, não tem problema",  
fechar os olhos e dormir.

- Aprenda a lidar consigo mesma, igual o tempo lida com as feridas.  
Cicatrise.

**Estudante:** Thallyta Ferreira Marques  
Campus Paraíso

## VOZES DE UM TEMPO SILENCIADO

Sinto como se retrocedêssemos aos tempos de escravidão  
Mas, a escravidão acabou... ou não?  
Escravidão de etnias, de identidades, de mulheres ... alienada servidão

Nossas histórias estão sendo silenciadas pelo tempo opressor  
Acorde, minha voz rebelde!  
Combata esse tempo de horror

Sou índia, branca, negra, mulher mulata  
Sou paz, guerra, rebeldia que esquiva da chibata

Em meio a tantas vozes do silêncio  
Desejo entoar meu cântico amordaçado  
Para que minha voz ecoe como vozes-zumbis  
Cantando o que foi esquecido e ameaçado  
Cantando vozes que calam e silêncios que falam

Minhas cordas vocais clamam: “Vamos jogar limpo”  
Pois, eis aqui uma jovem que não os temem, falsos senhores Deuses do Olimpo...

lamento a morte de meus ancestrais  
que morreram em canaviais  
matando sua cultura  
temendo uma sepultura  
aliados a Palmares  
e sentindo falta de seus lares  
Cresci com raiva da minha sobrevivência  
por ver a injustiça em uma prisão  
aprendendo como tenho que agir com uma autoridade antes  
mesmo da minha alfabetização  
tudo porque perante a lei não há igualdade será que  
realmente existe a tal liberdade?

A cada 4 minutos  
uma mulher é agredida  
a cada uma hora  
6 mulheres morrem e você vem  
me dizer  
que eu sou a culpada por ações de um impulso?  
tô cansada desse universo confuso  
onde visto roupas quentes em pleno verão para que não  
me encarem como tentação

**Estudante:** Victória Locatelli Theodoro dos Santos  
*Campus Avançado Pedro Afonso*

### **O Poder do Tempo**

Já dizia Cazuza:  
O tempo não para!  
Quanto tempo tem o tempo?  
Quanto tempo ainda tenho?  
Quanto tempo já perdi?  
Quanto tempo já vivi?

Quanto tempo ainda resta?  
Quanta coisa aprendi  
Se eu pudesse voltar no tempo  
Faria coisas que nunca fiz!

E se o tempo parasse?  
E se você me amasse?  
Teríamos tempo  
Teríamos amor  
Teríamos uma vida sem fim!

**Estudante:** Maicon Aidyon Santos Brito

*Campus* Avançado Pedro Afonso

### **Arte - a linguagem da vida**

Em tempos de pressa e aflição  
Onde se solidifica a ansiedade e a depressão  
O tempo que não para nem para conversa  
vem e nos prega uma peça.  
E quando a gente menos espera.  
O tempo já passou e o que passou já era.  
Mas, a arte em sua imensidão em levar cores e traços.  
Nos bate à porta como quem vem nos dar um abraço.  
Assim findando uma laço com esperança e entusiasmo.  
Quem mesmo em todos as fases da vida é a arte perpetuando a vida  
e as histórias vividas alguém poderá recordar.

**Estudante:** Emilly Martins Vechiato  
Campus Palmas

### **Coisas que Você, a Paixão e o Tempo fizeram comigo**

Você me devorou por inteiro,  
Rasgou-me no meio,  
Comeu meus dias vividos  
Comeu ainda os que não vivi  
Com sua gula engoliu tudo o que era meu  
Na sua barriga está a minha altura, meu peso,  
a cor da minha pele e a dos meus olhos,  
até meus cabelos encaracolados estão aí!  
Você digeriu minha felicidade e minha tristeza,  
meu ódio e amor, mastigou até minha sanidade e loucura  
No seu intestino o que comeu primeiro  
Não tenho certeza se foi meu sorriso de lado,  
ou meu olhar apaixonado, ou minha poesia rimada, ou meu raciocínio  
Não importa qual foi primeiro, você mesmo assim comeu  
Não sobrou nada...  
nem meu sono ou a minha insônia, ou meus versos ainda não rimados  
Nem todo o meu humor estragado, ou o sentimento vencido  
Você realmente roubou, devorou e digeriu toda a minha guerra e toda a minha paz,  
fez isso com o dia que não veio, com meu mofo no canto,  
com minha mente...  
Você e seu amor fizeram banquete em mim  
Foram embora depois de dias de festa  
E se foram de barriga tão cheia